

## **ENCONTRO NACIONAL DE REGANTES 2015** **Sessão Comemorativa dos 10 anos da FENAREG**

**9 de Junho 2015**

Santarém | **CNEMA** Sala Tejo | integrado na Feira Nacional de Agricultura

### **CONCLUSÕES**

No dia 9 de Junho de 2015 numa sessão muito especial **comemorativa dos 10 anos da FENAREG**, realizou-se o Encontro Nacional de Regantes 2015, promovido pela FENAREG, sobre o tema dos **Desafios do PDR2020 para o regadio**. O evento teve lugar no âmbito da Feira Nacional de Agricultura.

Estiveram presentes 180.000 hectares de regadio, 2.500 hm<sup>3</sup> de água distribuídos, através dos seus representantes, Associações de Regantes e EDIA. Mais de uma centena de participantes, contando com as mais altas individualidades e os actores mais importantes do sector.

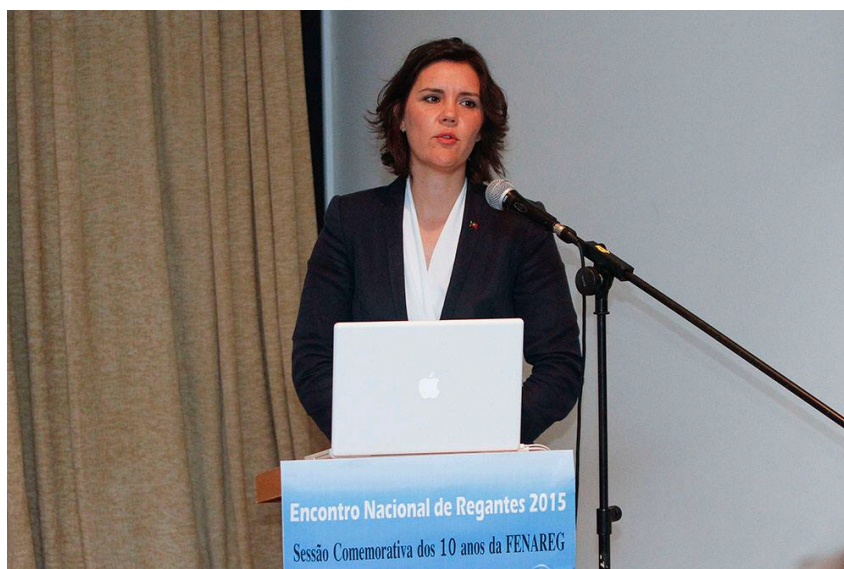


Foto: [www.feiranacionaldeagricultura.pt](http://www.feiranacionaldeagricultura.pt) - Galeria FNA2015

A **Senhora Ministra da Agricultura e do Mar**, Prof.<sup>a</sup> Assunção Cristas, concedeu a honra da sua presença na comemoração dos 10 anos da FENAREG e presidiu à abertura do Encontro, trazendo o objectivo de Portugal **chegar a 2020 sem deficit**

**agroalimentar**, redução que se tem vindo a conseguir todos os anos, sendo o sector da agricultura irrigada um dos que tem contribuído significativa e decisivamente para este objectivo. A Senhora Ministra transmitiu o incentivo ao **aproveitamento total do nosso PDR2020** e, sobre a **Acção 7.5** Uso Eficiente da Água, informou estar pronta para abrir, o mais tardar, no início do mês de Julho, precisando do apoio dos Regantes, das Associações de Regantes e da DGADR para o arrancar da nova medida agroambiental.

O Senhor Presidente da CAP, **João Machado**, na abertura da sessão destacou o forte papel do regadio na agricultura nacional e o trabalho da FENAREG nestes 10 anos em prol do regadio.

O Senhor **Prof. Francisco Gomes da Silva**, ex-Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural moderou o painel de oradores, elencando as questões da actualidade do PDR 2020 nas acções do regadio e ainda em desenvolvimento – concretamente a Acção 3.4 Infraestruturas colectivas e a Acção 7.5 Uso Eficiente da Água – reclamando informação sobre calendário, orçamento e regras previstas para estas acções.



O Senhor Director-Geral do GPP, **Eng. Eduardo Diniz** contextualizou o novo PDR e os apoios ao regadio, dando nota das negociações com a Comissão Europeia e da contínua justificação da necessidade do regadio, com maior exigência de fundamentação dos apoios, nomeadamente através das vantagens económicas e dos bens públicos ambientais do sector.

A Senhora Gestora Adjunta do PDR2020, **Dra. Amélia Aragão**, fazendo o balanço das medidas do regadio no anterior PRODER, transpôs para o actual PDR o igual modo de

funcionamento tendo, na gestão dos fundos públicos, algumas diferenças. Os critérios de selecção serão hierarquizados no final de cada concurso, com elegibilidade que se reporta à data da candidatura. A Acção 3.4, com 365 M€ de dotação orçamental, terá a operacionalização em 2015, sendo para breve a Operação 3.4.2, com dotação total 275 M€, abrindo concurso três semanas após publicação da portaria. Segurança de barragens e regadios tradicionais estão dependentes dos concursos dos Pactos de Coesão Territorial, bem como, a drenagem e estruturação fundiária (operação 3.4.3).

O Senhor Director-Geral da DGADR, **Eng.º Pedro Teixeira** apresentou os números do regadio e a Estratégia para o Regadio Público Nacional 2014-2020, documento que suporta as opções de política do PDR2020, identificando projectos e definindo prioridades de investimento. Sobre a 7.5 informou do desenvolvimento da Acção, com documentos em afinação e a natural necessidade de ajustamentos a uma nova medida. Passou também a informação de que o **IPMA** irá fornecer gratuitamente dados de ET0, a nível nacional, a partir de 1 de Julho.

O Senhor Presidente do COTR, recentemente eleito e também Director da FENAREG, **Dr. Gonçalo Tristão** deixou a mensagem do trabalho realizado pelo COTR, desde 1999, no uso eficiente da água para rega e agora, como Entidade Reconhecedora do Regante, tudo fará, ao alcance do COTR, para levar a bom porto, com os Regantes, as Associações e todas as entidades ligadas ao sector, a implementação da Acção 7.5.

Entre os participantes, destacam-se as presenças:

Das **Direcções Regionais de Agricultura**:

- Senhor **Director Regional do Alentejo** – Eng.º Francisco Murteira,
- Senhor **Director Regional do Algarve** – Eng. Fernando Severino,
- e Senhor **Director Adjunto de Lisboa e Vale do Tejo** – Eng. Jorge Capitão.

Do Senhor **Presidente da EDIA**, Eng. José Pedro Salema.

Do Senhor **Coordenador da Bolsa Nacional de Terras**, Eng. Nuno Russo.

Do Senhor **Director da APA/ARH Alentejo**, Dr. André Matoso.

Do **Conselho Nacional a Água**, na pessoa do Senhor Eng. Francisco Godinho.

Dirigentes e Técnicos das **Associações de Regantes, de Norte a Sul do País**, associadas da FENAREG que representa **90% do regadio organizado em Portugal**.

Dirigentes e técnicos da **DGADR**, das **Direcções Regionais de Agricultura**, de **Organizações de Agricultores**, das **Associações de Desenvolvimento Local** e dos **Grupos de Acção Local**, EDIA, COTR, **Agricultores**, técnicos e outros especialistas e **Empresas** do sector também nos acompanharam neste Encontro.

As **principais conclusões** do Encontro foram as seguintes:

Deste Encontro, olhando para o futuro, como sabemos, os desafios que se colocam ao sector são cada vez mais exigentes - **satisfazer as necessidades alimentares crescentes** - produzir mais **70% em 2050**.

**Produzir mais e melhores alimentos, praticamente com a mesma área equipada actualmente para regadio, com maior eficiência na quantidade de água e no consumo de energia, com a sempre presente preocupação da sustentabilidade da actividade.**

A **Acção 7.5.**, medida simples, que através do uso de tecnologias comprovadamente eficientes possibilitaria estender a todos as melhores práticas de uso eficiente da água para rega. No entanto, é difícil explicar as **regras complexas e exigentes**, tanto para os Regantes como para as entidades reconhecedoras, quando o **compromisso final é reduzir 7,5%** o consumo de água de rega. Reflexo, dizem, do desconhecimento da Comissão Europeia em relação ao regadio. Em suma, o sucesso da nova medida depende de todos nós. E todos devemos estar conscientes que, se esta medida falhar, **pode colocar em risco os apoios comunitários ao regadio**.

A **Acção 3.4**, visa terminar obras já iniciadas, reabilitar e modernizar regadios existentes ou novas áreas. O investimento na modernização e reabilitação dos regadios é condição necessária mas não suficiente. Pressupõe sempre a **melhoria da eficiência no uso da água e da energia**. Há que ter consciência que qualquer transformação hidráulica relacionada com o regadio deve ter garantida a sustentabilidade da exploração da infraestrutura ao nível do consumo energético.

Outra questão é as desajustadas tarifas eléctricas do nosso regadio, que não respeitam a **sazonalidade da actividade**.

Estes e outros são os desafios que se colocam ao Regadio.

E com o Regadio a FENAREG, esteve e estará. Esta foi a mensagem antes do final do Encontro, dos **10 anos da FENAREG, dedicados ao regadio**, que têm sido intensos, marcados por uma forte consolidação da representatividade da FENAREG, nacional e internacionalmente, e pela defesa do regadio e da agricultura nacional.

Santarém, 12 de Junho de 2015